



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

EIXO CAPITAL

No Rio

Braço direito de Sergio Moro, o general Santos Cruz se filiou ao Podemos em Brasília. Mas vai fixar domicílio eleitoral no Rio de Janeiro, onde deve concorrer ao governo.

Divulgação/Senado Federal



Bancadas de um partido

Como em Minas Gerais, em que a bancada no Senado é toda do PSD, no Rio, com a filiação de Jair Bolsonaro nesta semana, os três senadores devem ser do PL. O filho 01, Flávio Bolsonaro (foto), deve trocar o Patriotas pelo PL, que já tem os senadores Romário e Carlos Portinho.

Curto-circuito

O Sindieleto de Minas Gerais recusou uma proposta de reajuste salarial de 11% proposto pela Cemig, percentual que é a reposição do INPC. Querem mais e sinalizaram uma greve para a semana que vem.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Com a nova cepa do coronavírus identificada primeiro na África do Sul, é hora de tirar as máscaras, reduzir o distanciamento ou permitir eventos com aglomerações?

Câmara se prepara para apreciar indicação de Clemente para o TCDF a toque de caixa

Ed Alves/CB/D.A Press

Está nas mãos do desembargador Alfeu Gonzaga Machado, do Tribunal de Justiça do DF, a relatoria do mandado de segurança impetrado pela Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas (Audicon) contra qualquer indicação para a vaga aberta com a aposentadoria de Paiva Martins que não seja da carreira. A expectativa do governo é de que a liminar seja rejeitada; na sequência, a Câmara Legislativa deverá apreciar rapidamente a indicação do secretário de Economia do DF, André Clemente, para o cargo de conselheiro.



Antonio Augusto/Secom/PGR



Cansado, mas na ativa

Depois de acompanhar duas cirurgias de sua esposa e adiar as férias, o procurador-geral da República, Augusto Aras, disse a pessoas próximas que está cansado, mas continua trabalhando. Um dos embates do momento é a pressão para que tome uma posição sobre a CPI da Covid. Ele está convencido de que, constitucionalmente, o Senado não pode exigir que ele tome uma decisão logo, como pretende o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Aras foi convidado a dar explicações na Comissão dos Direitos Humanos da Casa a pedido do vice-presidente da CPI. Mas não precisa ir.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pedido de socorro

O deputado Luís Miranda (DEM-DF), que há meses não conversa com o presidente Jair Bolsonaro — de quem era chapa —, enviou ofício à Presidência da República pedindo providências para evitar a entrada no Brasil de viajantes procedentes de áreas onde foi detectada a nova variante do coronavírus. “Na qualidade de deputado federal — representante do povo brasileiro —, cabe alertar as autoridades competentes com a finalidade de prevenir o caos, que atingirá novamente de forma fatal a população”, registrou.

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



Vaga feminina

A candidatura da senadora Kátia Abreu (PP-TO) para uma vaga no Tribunal de Contas da União (TCU) com a saída do ministro Raimundo Carreiro, que será embaixador em Portugal, praticamente encerra a pretensão da deputada federal Soraya Santos (PL-RJ) de ocupar a vaga feminina no TCU, com a aposentadoria da ministra Ana Arraes, em 2022. Soraya vinha defendendo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que uma mulher — ela, no caso — deveria substituir Ana Arraes. Se Kátia Abreu for a escolhida pelos senadores, esvaziará a reivindicação da parlamentar fluminense.

Michel Jesus/Agência Câmara



Prefeitura de Salvador/Secom



Um vice para Moro

Tudo o que a campanha de Sergio Moro à Presidência da República deseja, no momento, é conseguir mais tempo de televisão para que o ex-juiz possa apresentar a mensagem dele ao país. Com essa meta, Moro pode acertar uma aliança com o União Brasil que abra espaço na chapa para um vice da nova legenda, que surgiu com a fusão entre PSL e DEM. O nome mais desejado é o do ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, mas não estão descartados os caciques das duas siglas, Luciano Bivar (E) ou ACM Neto (D), respectivamente.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

DESEMPREGO / Dados de pesquisa mensal elaborada pela Codeplan e pelo Dieese revelaram queda de 1,7 ponto percentual no indicador referente a outubro, comparado ao mesmo período de 2020

Menor taxa no mês desde 2015

» PEDRO MARRA

Nelson Almeida/AFP



Porcentagem da população economicamente ativa fora do mercado de trabalho mantém queda pelo segundo mês consecutivo

de 2020 e o mês passado. Além disso, registrou-se abertura de 82 mil vagas nos últimos 12 meses.

Social

Um destaque da pesquisa é impacto das oportunidades de emprego de acordo com o grupo

social. As mulheres e a população negra continuam entre os mais afetados pela falta de oportunidades. A taxa de desemprego afeta 19,4% delas, contra 14,4% deles. Por critério racial, 24,1% dos pretos estão sem trabalho, contra 13,4% dos não negros.

As regiões administrativas

mais impactadas pela ocupação são aquelas onde predominam rendas menores, segundo a PED. A queda mais considerável, em pontos percentuais, ocorreu nessas áreas (1,7 p.p.). Nas cidades do DF onde a população recebe salários mais altos, a variação foi discreta e ficou em 0,6 p.p.

O número de ocupados chegou a 1,37 milhão no mês passado. O crescimento da taxa na comparação com outubro de 2020 se deu, principalmente, devido ao ramo de serviços (6,4%), de comércio e reparação (6,2%), bem como da construção (14,3%), cujo impacto se

deu de maneira considerável. Na administração pública, também houve aumento do número de contratados, com alta de 7,2% nesse intervalo. No setor privado, houve ligeira elevação no número de assalariados com (0,4%) e sem carteira de trabalho assinada (3,1%).

Desemprego total no DF

Em outubro	
2021	16,8%
2020	18,5%
2019	18,4%
2018	18,4%
2017	18,8%
2016	18,7%
2015	15,1%

Em 2021	
Janeiro	18,1%
Fevereiro	18,6%
Março	19,5%
Abril	20,7%
Maio	21,3%
Junho	18,7%
Julho	18,2%
Agosto	19,1%
Setembro	17,7%
Outubro	16,8%